

Congregazione dei Rogazionisti

Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma

Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917

e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 8 de dezembro de 2015



“Mas quando se manifestou a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor pela humanidade, ele nos salvou, não por causa dos atos de justiça que tivéssemos praticado, mas por sua misericórdia, mediante o banho da regeneração e renovação do Espírito Santo. Este Espírito, ele o derramou copiosamente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador....”
(Tt 3,4-6)

*Votos de um Santo Natal
no Jubileu Extraordinário da
Misericórdia.*

Aos Rogacionistas
À Família do Rogate

Caríssimos,

envio meus votos de Natal neste ano em um momento de grave apreensão pelos últimos e preocupantes acontecimentos, que, infelizmente, estão se repetindo de modo contínuo, gerando temor e ameaçando a nossa esperança.

Jesus, através da luz que brota de seu Natal, nos ilumina e conforta por meio de Papa Francisco. Ele nos convida a guardar a Divina Misericórdia dando-nos o Jubileu Extraordinário da Misericórdia que se abre hoje, sob o olhar materno da Imaculada Virgem Maria.

O Ano Santo nos é apresentado com suas finalidades na Bula de proclamação do Santo Padre: “Com a sua palavra, os seus gestos e toda a sua pessoa, Jesus de Nazaré revela a misericórdia de Deus. Precisamos sempre contemplar o mistério da misericórdia. É fonte de alegria, serenidade e paz. É condição da nossa salvação”.¹

A Bula é um maravilhoso hino sobre a misericórdia do Pai. O Papa afirma e nos recorda que o Senhor nos chama para entrar em sua misericórdia e transformar-nos em homens e mulheres de misericórdia: “Será, portanto, um Ano Santo extraordinário para viver, na existência de cada dia, a misericórdia que o Pai, desde sempre, estende sobre nós. Neste Jubileu, deixemo-nos surpreender por Deus”.²

Santo Aníbal participava com muita fé aos eventos da Igreja. Em ocasião do Ano Santo de 1900, consagrado à memória da Redenção, para a festa do Primeiro de Julho escolheu para Jesus o título de Redentor e para a Santíssima Virgem o de

¹ MV 1-2.

² MV 25.

Corredentora. Animou com zelo os membros da Pia Obra e os fiéis; imprimiu um pequeno livro com apropriadas instruções, normas e orações; ordenou que nas comunidades durante todo o ano se oferecesse uma santa missa pelas intenções do Jubileu; foi pessoalmente a Roma para obter as indulgências, após ter se preparado com os exercícios espirituais em Pagani, com os Padres Redentoristas.³

O nosso santo Fundador nos guie neste Ano Jubilar para que possamos nos aproximar com o coração renovado e reconciliado à fonte da Misericórdia.

Caríssimos, o carisma que nos caracteriza brota da compaixão do coração de Cristo e é um amor de ternura, como nos recorda Papa Francisco, amor misericordioso. Esta dimensão constitui para cada um de nós um forte motivo para entrar como rogacionistas no Ano Jubilar.

Se tivermos esta motivação ideal, carismática, devemos encarná-la em escolhas concretas na vida quotidiana. Permitam-me algumas indicações que desejo oferecer com simplicidade na fraternidade: - Vivamos o **perdão** e a **misericórdia** na comunidade religiosa, com **gestos concretos**; - aproximemo-nos com frequência do **Sacramento da Reconciliação**, como nos sugerem os artigos 70 e 78 das Normas; - coloquemo-nos efetivamente à disposição nas paróquias/santuários para o **sacramento da Reconciliação**;⁴ - testemunhemos e **propaguemos o Rogate** como obra da **Divina Misericórdia**, confiada aos bons operários da Eucaristia e da Reconciliação;⁵ - reforcemos, na **vida fraterna** e **nas obras** que animamos, o testemunho misericordioso, a caridade; - evangelizemos e realizemos pessoalmente as **obras de misericórdia corporais e espirituais**.⁶

Entramos no Jubileu Extraordinário da Misericórdia e, ao mesmo tempo, vivemos os últimos dias do Ano da Vida Consagrada, que se concluirá no próximo dia 2 de fevereiro. Naqueles dias, quando nos encontraremos diante de Jesus Sacramentado para a Súplica ao Eterno Pai no Nome Santíssimo de Jesus, em comunhão com as Filhas do Divino Zelo e a Família do Rogate, renovaremos a nossa gratidão pelas graças recebidas neste ano abençoado.

Estamos na fase conclusiva da segunda Visita Canônica às Circunscrições na qual pude encontrar-vos, para alegrar-me convosco, pelo vosso testemunho, e para dirigir-vos uma palavra de conforto e encorajamento. Esta palavra, justamente, vos apesentei, no Ano da Vida Consagrada, através da carta circular “Vida Consagrada Rogacionista”. Nela busquei indicar elementos para um caminho de renovação contínua na Igreja hoje, como um meio capaz de ajudar-nos no caminho de preparação ao próximo Capítulo Geral.

Queremos também nos alegrar pelos passos que demos para a reabilitação de Pe. Pantaleone Palma, figura extraordinária de fidelidade ao Fundador, que se consumou e se ofereceu pela nossa Pia Obra. Recentemente o seu corpo foi colocado no santuário de S. Antônio em Ória (Itália), e se deseja, se for vontade de Deus, iniciar o seu processo de canonização. Outro coirmão exemplar, pelo seu zelo pastoral, é o Servo de Deus, Pe.

³ Cfr. TUSINO T., *Memorie Biografiche*, vol. III, pagg. 47 e 66.

⁴ MV 17.

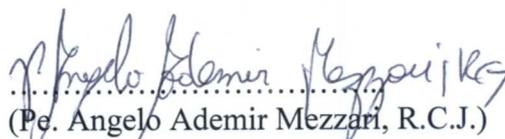
⁵ MV 11.

⁶ MV 15.

Giuseppe Marrazzo, do qual é iniciada a fase romana da causa de canonização. Tenhamos presente o testemunho destes dois coirmãos em nosso esforço de conversão.

Estamos próximos ao Natal e a melhor acompanhante no presépio de Belém é Maria. Desejo, portanto, concluir esta mensagem com as palavras de Papa Francisco: “O pensamento volta-se agora para a Mãe da Misericórdia. A doçura do seu olhar nos acompanhe neste Ano Santo, para podermos todos nós redescobrir a alegria da ternura de Deus. Ninguém, como Maria, conheceu a profundidade do mistério de Deus feito homem. Na sua vida, tudo foi plasmado pela misericórdia feita carne”.⁷

Com estes votos vos saúdo com afeto no Senhor.


.....
(Pe. Angelo Ademir Mezzari, R.C.J.)
Superior Geral

⁷ MV 24.